



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
ESCOLA SUPERIOR DE AGRICULTURA "LUIZ DE QUEIROZ"



Av. Pádua Dias, 11 • Caixa Postal 9 • Cep 13418-900 • Piracicaba, SP - Brasil
Fone (19) 3429-4100 • Fax (19) 3422-5925
<http://www.esalq.usp.br>

RELATÓRIO DE ATIVIDADES DE EXTENSÃO REALIZADAS NO ANO DE 2017

Nome do Grupo: Grupo de Estudos e Pesquisas em Ecologia e Manejo de Florestas Tropicais

Sigla: Gepem

Ano de Criação: 2010

Professor (es) Responsável (eis):

Edson José Vidal da Silva

Pedro Henrique Santin Brancalion.

Departamento: Ciências Florestais

Contato do professor (e-mail institucional e telefone):

Professor Edson: edson.vidal@usp.br

Telefone: +55 (19) 3447-6629

Professor Pedro: pedrob@usp.br

Telefone: +55 (19) 3447-6630

Contatos do Grupo (e-mail institucional e telefone): gepem.esalq@gmail.com

Facebook/Site do Grupo: Gepem Esalq

Contato de dois alunos responsáveis (e-mail e telefone):

mayara.biliati@usp.br Telefone: (11)96313-8088

danimeira13@gmail.com Telefone: (11) 98682-9842

Área do Conhecimento:

2.03.00.00-0 Botânica

2.03.03.00-9 Fisiologia vegetal

2.03.03.01-7 Nutrição e Crescimento vegetal

2.03.03.03-3 Ecofisiologia vegetal

2.03.04.00-5 Taxonomia vegetal

2.05.00.00-9 Ecologia

5.02.00.00-3 Recursos Florestais e Engenharia Florestal

5.02.01.02-6 Florestamento e Reflorestamento

5.02.02.00-6 Manejo Florestal

5.02.02.04-9 Dendrometria e Inventário Florestal



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
ESCOLA SUPERIOR DE AGRICULTURA "LUIZ DE QUEIROZ"



Av. Pádua Dias, 11 • Caixa Postal 9 • Cep 13418-900 • Piracicaba, SP - Brasil
Fone (19) 3429-4100 • Fax (19) 3422-5925
<http://www.esalq.usp.br>

Áreas Temáticas:

- ☐ 1. Comunicação
- ☐ 2. Cultura
- ☐ 3. Direitos Humanos e Justiça
- ☐ 4. Educação
- ☒ 5. Meio Ambiente
- ☐ 6. Saúde
- ☐ 7. Tecnologia e Produção
- ☐ 8. Trabalho

Linhas de Extensão:

40. 2006 – Questões ambientais

Implementação e avaliação de processos de educação ambiental de redução da poluição do ar, águas e solo; discussão da Agenda 21; discussão de impactos ambientais de empreendimentos e de planos básicos ambientais; preservação de recursos naturais e planejamento ambiental; questões florestais; meio ambiente e qualidade de vida; cidadania e meio ambiente.

50. 2006 – Temas específicos / Desenvolvimento humano

Temas das diversas áreas do conhecimento, especialmente de ciências humanas, biológicas, sociais aplicadas, exatas e da terra, da saúde, ciências agrárias, engenharias, linguística, (letras e artes), visando a reflexão, discussão, atualização e aperfeiçoamento humano.

O grupo realiza pesquisas?

- ☒ Sim
- ☐ Não

Está cadastrado no diretório de grupos de Pesquisa do CNPQ?

(Link do diretório: http://dgp.cnpq.br/dgp/faces/consulta/consulta_parametrizada.jsf)

- ☐ Sim
- ☒ Não

Contextualização do Grupo (Sobre o que se trata/ Objetivos):

O Gepem é um Grupo de Extensão que tem sua sede no Lastrop (Laboratório de Silvicultura Tropical) e tem como principais objetivos fomentar e realizar estudos e pesquisas, assim como



propiciar a vivência e execução de atividades práticas em Manejo de Florestas Nativas, Conservação e Restauração Ecológica, para os alunos dos cursos da ESALQ/USP.

Além de oferecer oportunidades de vivências externas ao campus, organizar e divulgar eventos relacionados à temática do grupo, promover a interação entre graduandos e pós-graduandos.

Atividades de Extensão que foram desenvolvidas no ano de 2017

- **Palestra da Semana de meio Ambiente na Esalq:** Fragmento florestais e corredores ecológicos.

Público alvo: todos os alunos e funcionários da Esalq. Número de participantes: 32.

- **Introdução ao Currículo Lattes:** Uso e ferramentas da plataforma do Currículo lattes.

Público alvo: alunos da graduação e da pós-graduação. Número de participantes: 28.

- **Mini-curso de Escrita Científica:** Dicas e correções para artigos científicos, teses, publicações etc.

Público alvo: alunos da graduação e da pós-graduação. Número de participantes: 65.

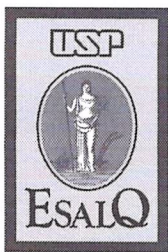
- **Treinamento em ArcGis:** Apresentação do software de mapeamento, uso das ferramentas e aplicações práticas. Público alvo: alunos de graduação, alunos de pós-graduação, profissionais da área. Número de participantes: 58.

- **Doação de mudas:** Doação de mudas nativas na Esalq produzidas pelos integrantes do grupo, afim de incentivar a restauração e consciência ambiental. Público alvo: alunos de todos os cursos da Esalq, funcionários, transeuntes do parque da Esalq.

Projetos/Atividades de Extensão criados em 2017 que estão em andamento

Título: Elaboração de materiais didáticos sobre sistemas agroflorestais com cacau e pecuária para agricultura familiar na Amazônia Oriental.

Resumo: A conversão de florestas para pastagens é frequente na Amazônia Oriental, provocando perdas inestimáveis de biodiversidade. No estado do Pará, dois grandes eixos do desmatamento expandem-se entorno das rodovias BR-230 e PA-279. Região que também é uma das principais zonas de produção de cacau no Brasil, em sistemas agroflorestais. Tanto o cacau quanto a pecuária são importantes atividades dentre as estratégias de meios de vida adotadas por agricultores familiares. Nesses dois usos do solo, normalmente os agricultores familiares mantêm árvores nativas para sombrear o cacau e árvores isoladas para sombrear o gado na pastagem. Por outro lado, informações que integrem técnicas para produção com melhorias socioambientais, voltadas para esse público, são escassas. Sendo assim, por meio da literatura disponível e de pesquisa envolvendo o conhecimento das populações locais, propõe-se desenvolver materiais didáticos sobre: (a) caracterização e recomendação de espécies arbóreas para sistemas agroflorestais com cacau e pastagens; (b) meios de vida sustentáveis: cacau e pecuária como principais estratégias e; (c)



agricultura familiar e aspectos produtivos envolvendo a diversificação das propriedades rurais e produtos florestais não-madeireiros.

Local de atuação/instituição: Esalq-Usp

Período: 08/2017-08/2018

Título: Manejo da comunidade de lianas em um fragmento de Floresta Estacional Semidecidual degradado e sua influência na dinâmica dos demais hábitos de vida.

Resumo: O bioma Mata Atlântica encontra-se formado por fragmentos florestais, devido ao intenso histórico de exploração. Os desequilíbrios encontrados nos fragmentos podem levar à hiperabundância de espécies ruderais, como as lianas, que crescem rapidamente quando a luz não é um fator limitante e que são resistentes aos distúrbios antrópicos. Essas espécies ruderais acabam por competir com as espécies arbóreas por luz e nutrientes, reduzindo seu crescimento e biomassa e impedindo o crescimento de novas plântulas. Alguns dos parâmetros qualitativos e quantitativos podem ser usados para a avaliação destas manchas de vegetação, como número de estratos, densidade de espécies pioneiras e não-pioneiras, densidade de regenerantes no sub-bosque, densidade de lianas hiper abundantes, presença de epífitas, presença de fauna, que aliados ao manejo das lianas de forma controlada, podem oferecer um gradiente da dinâmica do fragmento ao longo dos monitoramentos. Desta forma, este trabalho tem como objetivo avaliar o andamento e desenvolvimento do remanescente florestal intitulado como "Mata da Pedreira" a partir de filtros ecológicos.

Local de atuação/instituição: Esalq-Usp

Período: 08/2017-08/2018

Título: Plano de implementação de corredores ecológicos entre os fragmentos florestais da ESALQ/USP e de seu entorno em Piracicaba (SP).

Resumo: A ecologia de paisagens aborda a influência do espaço geográfico antropizado nos processos ecológicos, estudando a heterogeneidade dos mosaicos formados e identificando padrões espaciais capazes de explicar a estrutura e o funcionamento da paisagem modificada. A fragmentação dos biomas e a consequente perda de biodiversidade é exemplo da necessidade de soluções para os problemas ambientais ocasionados pela ocupação territorial não planejada. Considerando a ESALQ/USP e seu entorno como área de estudo, pretende-se aplicar a concepção de ecologia de paisagens para propor uma maior conectividade entre os fragmentos florestais existentes, por meio de corredores ecológicos capazes de proporcionar mobilidade à fauna e à flora e de funcionar como gatilhos para a sucessão ecológica dos fragmentos.

Local de atuação/instituição: Esalq-Usp

Período: 08/2017-08/2018



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
ESCOLA SUPERIOR DE AGRICULTURA "LUIZ DE QUEIROZ"



Av. Pádua Dias, 11 • Caixa Postal 9 • Cep 13418-900 • Piracicaba, SP - Brasil
Fone (19) 3429-4100 • Fax (19) 3422-5925
<http://www.esalq.usp.br>

Estudantes e técnicos participantes do grupo: nome, curso/categoria e contato (e-mail e/ou telefone)

Nome	Curso/Categoria	Contato (E-mail)
João Vitor Pelizzaro	Eng.Agronômica/Esalq-USP	jvpmorales@usp.br
Stephanie Paes Breda	Eng. Florestal/Esalq-USP	stebreda@usp.br
Mayara de Oliveira Biliati	Eng. Florestal/Esalq-USP	Mayara.biliati@usp.br
Laís D'Isep dos Santos	Eng.Agronômica/Esalq-USP	Lais.disep.santos@usp.br
Laura Rydlewski	Gestão Amb./Esalq-USP	Laura.rydle@gamil.com
Sidnei Enriqui da Silva	Eng. Florestal/Esalq-USP	Sidnei.silva@usp.br
Ana Carolina Yamaguchi	Eng. Florestal/Esalq-USP	Carolyamaguchi.ky@gmail.com
Daniela Meira dos Santos	Eng. Florestal/Esalq-USP	Danimeira13@gamil.com
Ana Maria Fernandes	Gestão Amb./Esalq-USP	anamariapfoliveira@gmail.com
Lucas Gonçalves Ferreira	Eng.Florestal/Esalq-USP	ferreiralucas@usp.br

Data 25/05/2018